



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Luciane Santana Bessa
Matrícula SIAPE: 1646828
Cargo: Produtor Cultural
Setor/Unidade de lotação: FACOM/ILC
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Luciane Santana Bessa**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **FACOM/ILC**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos

através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 132,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 132,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 57,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **3,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **97,50 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **4,50 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **27,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional não começou quando ingressei como servidora da Universidade Federal do Pará, em 2008. Antes de a cultura popular – tradicional e periférica – constituir meu campo de trabalho, ela já era território de pertencimento, formação e afeto. Na conclusão da graduação em jornalismo na UFPA, pesquisei a roda de carimbó do Espaço Cultural Coisas de Negro, lugar do meu convívio e no qual, posteriormente, passei também a atuar profissionalmente, por meio de projetos culturais e de extensão. Assim, quando cheguei à universidade no cargo de produtora cultural, já trazia experiências, vínculos e saberes construídos nos territórios onde desenvolveria parte significativa de minha atuação.

Faço parte da nação carimbozeira: uma ampla comunidade formada por artistas, mestres e mestras, trabalhadores da cultura, produtores, pesquisadores, brincantes e público, para quem a cultura popular não é apenas objeto de estudo ou produto artístico, mas modo de vida, memória, identidade e resistência. Essa condição de pertencimento define a marca de meu trabalho: a articulação entre trabalho, ciência, política e afeto. Identidade e ancestralidade atravessam minha atuação para além do exercício profissional, orientando minha maneira de compreender a extensão universitária, produzir conhecimento e estabelecer relações institucionais com as comunidades.

Em muitos momentos, ocupei simultaneamente posições que a linguagem institucional costuma apresentar como separadas: fui servidora e integrante da comunidade; assessora e artista do grupo assessorado; pesquisadora e participante da realidade pesquisada; universidade e território. Essa dupla inserção não eliminou a necessidade de rigor técnico. Ao contrário, exigiu que eu construísse formas mais atentas, éticas e complexas de atuação, capazes de reconhecer os saberes comunitários sem subordiná-los ao conhecimento acadêmico e de transformar relações de confiança em processos consistentes de planejamento, produção, formação e registro.

Ao longo da carreira, essa experiência se ampliou para outros territórios culturais e políticos. Atuei junto a grupos de carimbó, hip-hop, boi-bumbá e organizações feministas, assim como em acampamentos e assentamentos de trabalhadores rurais sem terra, comunidades tradicionais de matriz africana, associação de pescadores e caranguejeros, ceramistas, erveiras, yalorixás, lideranças quilombolas, secretarias municipais de cultura, escolas entre outros. Por meio da UFPA, participei da elaboração, coordenação, assessoria e execução de ações em aproximadamente quize municípios paraenses. Trabalhei e trabalho com artistas, mestres e mestras da cultura popular, estudantes, bolsistas, pesquisadores, associações comunitárias e instituições públicas, contribuindo para transformar experiências e demandas coletivas em projetos, metodologias, ações formativas e produções culturais.

Essas iniciativas produziram resultados que não se limitam aos produtos finais dos projetos. Shows, oficinas, documentários, videocliques, exposições, registros musicais, seminários, aulas e pesquisas funcionaram como meios de aproximação entre a universidade e comunidades periféricas e detentoras de saberes tradicionais. Ao ingressarem na UFPA como artistas, formadores, interlocutores e sujeitos de conhecimento, essas comunidades passaram a participar de outras relações com o ensino, a pesquisa e a extensão. Minha atuação contribuiu para criar essas aproximações, ampliar a visibilidade e alcance institucional e favorecer o reconhecimento de saberes populares como parte legítima da produção de conhecimento.

Nesse percurso, coordenei projetos e programas, assessorei agentes culturais, organizei equipes e reuniões de planejamento, acompanhei bolsistas, desenvolvi metodologias de trabalho e avaliação, articulei parcerias e participei de processos de produção artística e audiovisual. Também converti aprendizados construídos na prática em reflexão acadêmica, fazendo de minha atuação profissional objeto de investigação e sistematização. Minhas pesquisas não constituem, portanto, uma dimensão apartada do trabalho: elas nascem das experiências vividas, retornam aos territórios e me permitem compreender criticamente as escolhas, os limites e as possibilidades da extensão universitária. Na especialização em gestão universitária pesquisei a gestão do Projeto Coroatá, no qual atuo desde 2013 até os dias atuais. No mestrado pesquisei as vivências femininas no carimbó em Icoaraci, onde aprendi a tocar curimbó e iniciei minha atuação artística na percussão. No campo da extensão e produção cultural a pesquisa encontra-se sistematizada nos projetos e relatórios.

Foi dessa combinação entre experiência, estudo e reflexão que emergiram saberes sobre gestão cultural, mediação intercultural, metodologias participativas, produção audiovisual, memória social, patrimônio cultural, formação de equipes, captação de recursos e articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Mais do que aplicar conhecimentos previamente adquiridos, aprendi a produzir respostas metodológicas para situações novas, interpretar contextos complexos, articular diferentes campos do saber – como meio ambiente, economia, saúde – e sistematizar conhecimentos capazes de orientar outras ações institucionais.

Considero que as competências produzidas ao longo dessa trajetória são compatíveis com o nível de RSC pleiteado porque apresentam características próprias de uma atuação profissional de alta complexidade: autonomia intelectual e técnica, capacidade de inovação metodológica, articulação interdisciplinar, reflexão crítica sobre a própria prática, produção e sistematização de conhecimentos e geração de resultados com alcance institucional e social. A correspondência com o nível de doutorado decorre da demonstração de que minha prática produziu saberes originais, consistentes e transferíveis, construídos ao longo de uma trajetória continuada de investigação, intervenção e formação.

Este memorial é, portanto, mais do que um inventário de atividades. É o relato de como fui sendo formada pelos territórios em que trabalhei e de como, ao mesmo tempo, contribuí para transformar as relações entre esses territórios e a universidade. Nele, trabalho, ciência, política e afeto não aparecem como dimensões separadas. São águas que se encontram agitando o rio por onde correm universidade e comunidades na Amazônia paraense.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 4 | Pts/Unit.: 7,50 | Subtotal: 30,00 pts

2. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | Qtde: 3 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 13,50 pts

3. Participação em atividade institucional de produção audiovisual, artística, exposição, podcast ou outras formas de apresentação

Unidade: Por projeto | Qtde: 16 | Pts/Unit.: 3,00 | Subtotal: 48,00 pts

4. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente (como titular)

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 4,50 | Subtotal: 4,50 pts

5. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | Qtde: 1 | Pts/Unit.: 15,00 | Subtotal: 15,00 pts

6. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos**Unidade:** Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts**7. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais****Unidade:** Por publicação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts**8. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos****Unidade:** Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts**9. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino****Unidade:** Por evento | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 6,00 pts**VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL**

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 6 de agosto de 2026 às 20:59 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA